

## Saber ler...

## ...analisando a linguagem verbal e não verbal

Danielle Baretta<sup>1</sup>, Patricia de Andrade Neves<sup>2</sup> e Vera Wannmacher Pereira<sup>3</sup> (PUCRS)

A leitura é um ato social entre leitor e autor que interagem obedecendo a objetivos e necessidades socialmente estabelecidos (KLEIMAN, 1992)<sup>4</sup>; “uma tarefa complexa que depende de processos perceptivos, cognitivos e linguísticos” (COLOMER; CAMPS, 2002, p.32)<sup>5</sup>. Para tanto, o leitor precisa de ter competência sintática, semântica e textual, além de uma competência específica da realidade histórico-social refletida pelo texto. A leitura é uma combinação de informação visual (aquela que vem da página escrita e contribui com 25% da informação necessária à compreensão) e não visual (que consiste no conhecimento e na experiência prévios do leitor), uma interação entre leitor e texto (SMITH, 2003)<sup>6</sup>. Assim, para que o leitor compreenda o que lê, é fundamental que ele reconstrua o percurso trilhado pelo autor, reconhecendo as pistas por ele deixadas no texto para, então, confrontá-las ao conhecimento prévio. Essas pistas podem ser apresentadas, em alguns gêneros, tanto por meio da linguagem verbal como da linguagem não verbal.

Segundo Cereja (2004, p.230)<sup>7</sup>, “a linguagem é todo sistema formado por símbolos que permite a comunicação entre os indivíduos”; a linguagem verbal é aquela que utiliza exclusivamente a palavra, as linguagens não verbais têm outros tipos de elementos, como imagens, movimentos e sons. Assim, Oliveira (2007, p. 7)<sup>8</sup> afirma que, “para compreender o mundo de forma plena e se comunicar, o ser humano usa as duas formas de expressão: verbal e não verbal, que são muitas vezes campos complementares e simultâneos”. A compreensão, por sua vez, é a possibilidade

de relacionar aquilo que observamos a conhecimentos, intenções e expectativas que já possuímos (SMITH, 2003)<sup>9</sup>.

Nesta ficha didática o eixo está no trabalho com a compreensão leitora por meio da linguagem verbal e não verbal, considerando a utilização de estratégias pelo aluno leitor na sala de aula do Ensino Básico, as quais podem ser classificadas como cognitivas (operações inconscientes realizadas pelo leitor, sem estar ciente disso, para atingir algum objetivo de leitura) e metacognitivas (operações controladas conscientemente pelo leitor, realizadas com algum objetivo). Como exemplo de estratégia cognitiva, pode-se citar o processo inferencial de leitura, que, segundo Ferreira e Dias (2004)<sup>10</sup>, possibilita ao leitor a atribuição de coerência ao texto, conferindo-lhe sua interpretação. Permite que os sentidos construídos pelo leitor na interação com o texto sejam organizados e torna possível o estabelecimento de associações entre as partes do texto e entre elas e o contexto.

Os elementos que aparecem nos textos verbais e não verbais são essenciais para a construção do sentido do texto, uma vez que, como afirma Kato (2007, p. 72)<sup>11</sup>, “o texto é um conjunto de pegadas a serem utilizadas para recapitular as estratégias do autor e através delas chegar aos seus objetivos”. Desse modo, é essencial que as atividades de leitura orientem os alunos a observar esses elementos e como eles são utilizados para a construção dos sentidos.

As atividades, apresentadas a seguir, buscam instigar o aluno a associar os seus conhecimentos prévios e as pistas linguísticas presentes em textos que

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

<sup>4</sup> KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992.

<sup>5</sup> COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

<sup>6</sup> SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 2003.

<sup>7</sup> CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. *Português: linguagens/literatura, gramática e redação*. 2.ed. São Paulo: Atual, 2004.

<sup>8</sup> OLIVEIRA, Maria Helena Cozzolino de. *Metodologia da Linguagem*. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

<sup>9</sup> SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 2003.

<sup>10</sup> FERREIRA, Sandra P. A.; DIAS, Maria G. B. B. A leitura, a produção de sentidos e o processo inferencial. In: *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 9, n. 3, p. 439-448, set./dez. 2004.

<sup>11</sup> KATO, M. A. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

# P

utilizam a linguagem verbal e/ou não verbal, para realizar as necessárias inferências e assim chegar à compreensão leitora em suas condições mais produtivas de consistência e eficiência.

## Ficha pedagógica

**Resultados esperados na leitura** – Saber ler analisando a linguagem verbal e não verbal.

### Descritores de desempenho

Compreender textos que utilizam linguagem verbal e/ou não verbal.

Analisar, durante a leitura, pistas linguísticas presen-

tes nos textos, confrontando-as com os conhecimentos prévios.

Inferir informações implícitas nos textos.

Refletir sobre a maneira como chegou a uma dada resposta, explicitando os elementos analisados.

**Conteúdos** – Linguagem verbal e não verbal

**Público-alvo** – As atividades sugeridas destinam-se a alunos de Ensino Básico, com indicação para o 6.º ano. É possível, contudo, fazer adaptações, a fim de ajustá-las a outros níveis escolares.

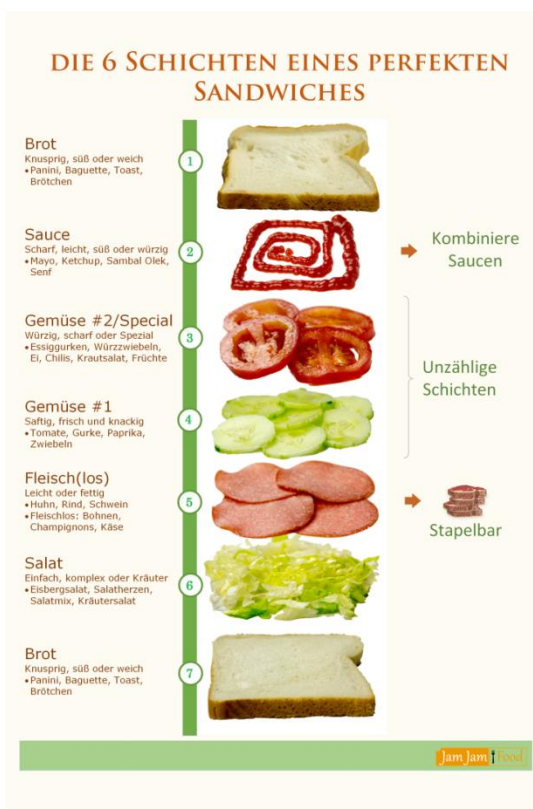
**Materiais** – Esta Ficha Didática sugere a realização de cinco atividades (A, B, C, D e E), havendo um texto para cada uma delas, reproduzidos a seguir:

## Texto 1 – Atividade A

### Texto fracionado

<b>Brot</b> Knusprig, süß oder weich •Panini, Baguette, Toast, Brötchen	1
<b>Sauce</b> Scharf, leicht, süß oder würzig •Mayo, Ketchup, Sambal Olek, Senf	2
<b>Gemüse #2/Special</b> Würzig, scharf oder Spezial •Essiggurken, Würzzwiebeln, Ei, Chilis, Krautsalat, Früchte	3
<b>Gemüse #1</b> Saftig, frisch und knackig •Tomate, Gurke, Paprika, Zwiebeln	4
<b>Fleisch(los)</b> Leicht oder fettig •Huhn, Rind, Schwein •Fleischlos: Bohnen, Champignons, Käse	5
<b>Salat</b> Einfach, komplex oder Kräuter •Eisbergsalat, Salatherzen, Salatmix, Kräutersalat	6

**Texto completo**



Adaptado de <<https://www.pinterest.de/pin/395120567292910161>> Acesso em 19 Jan 19.

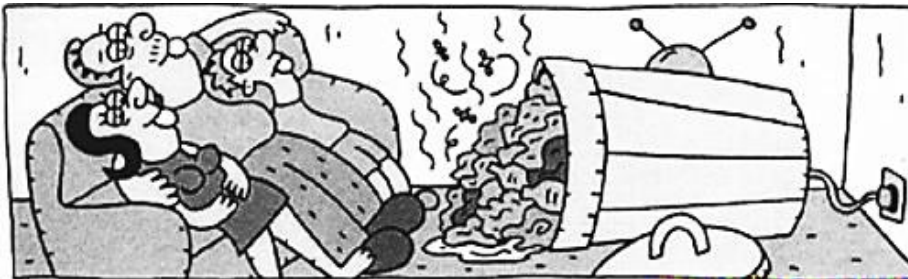
**Texto 2 – Atividade B**



Extraído de <<http://www.radiodeporte.com.bo/opinion/page/13>> Acesso em 02 mar 2017.

# P

## Texto 3 – Atividade C



Caco Galhardo. 2001.

Extraído de <<http://viajanteleitura.blogspot.com>> Acesso em 19 jan 2019.

## Texto 4 – Atividade D



Extraído de <<http://teiaonline.blogspot.com/2011/12/charge-ambiental-agua.html>> Acesso em 19 jan 19.

## Texto 5 – Atividade E

### Texto fracionado



## Texto completo



Extraído de <<http://bardeferreirinha.blogspot.com.br/2016/06/bate-papo-virtual.html>> Acesso em 15 out 16.

## Desenvolvimento

### Fase 1

- O professor pede aos alunos que pensem em tudo que fazem no seu dia a dia. Em seguida, pergunta-lhes que formas utilizam no dia a dia para comunicarem-se e como as usam.
- A partir desse debate, o professor e os alunos fazem um levantamento sobre os diferentes tipos de linguagens.
- Na continuidade desses debates, discutem sobre os conceitos de linguagem verbal e não verbal.

### Fase 2

- O professor apresenta sucessivamente cada uma das atividades, orientando o trabalho.
- O professor estimula os alunos, em cada atividade, a observarem as pistas verbais e não verbais que contribuem para a construção dos sentidos dos textos.
- O professor, ao final de cada atividade, discute com os alunos as respostas, apontando as aceitáveis.

## Observações

Esta Ficha Pedagógica tem como eixo a análise da linguagem verbal e não verbal. É constituída de cinco atividades, sendo utilizado um texto em cada

uma delas. Esse material consiste em apoio ao professor para a condução cooperativa com vistas aos objetivos de ensino, podendo ser adaptado a fim de adequar-se à realidade e às necessidades dos alunos.

## Atividades pedagógicas e cenários de resposta

### Atividade A

#### Instruções:

- Primeiramente, observa o trecho retirado de um texto.
- A seguir, responde às perguntas:
  - Conseguiste ler o que está escrito? Por quê?
  - Foste capaz de reconhecer algo no texto? O quê?
- Observa o trecho novamente, desta vez, no texto de onde foi retirado e responde às perguntas:
  - Mesmo sem entender o que está escrito, é possível perceber o assunto do texto. Sobre o que ele trata?
  - Que elementos presentes no cartaz te permitiram chegar a essa conclusão?

### Cenários de resposta

Pretende-se que, com as primeiras perguntas, o aluno observe que o texto está escrito em uma língua estrangeira, por isso não é possível compreendê-lo sem o conhecimento desta língua. No entanto, há elementos que podem ser facilmente reconhecidos, pois

# P

são de uso universal, como, por exemplo, os números que aparecem ao lado dos parágrafos, indicando uma sequência. Após observar o texto completo, espera-se que o aluno identifique, por meio da análise das imagens dos alimentos, que se trata de uma receita.

## Atividade B

### Instruções:

- Observa atentamente a imagem apresentada.
- Em seguida, escreve nos balões o provável diálogo entre os personagens.
- Após, reflete e responde: Podemos dizer que o homem com o número sete na camisa compreendeu a intenção do outro? Por quê? O que nos permite afirmar isso?

### Cenários de resposta

Espera-se que o balão correspondente à fala do juiz (árbitro) seja ocupado por uma frase que mencione a expulsão do jogador da partida, tendo em vista a imagem do cartão vermelho na mão do personagem. O balão do jogador, por sua vez, deve ser preenchido com alguma expressão que indique insatisfação. Com relação à pergunta final, pretende-se que o aluno conclua que o jogador compreendeu que foi expulso, uma vez que apresentou sinais de contrariedade, levando as mãos à cabeça.

## Atividade C

### Instruções:

- Observa atentamente a imagem apresentada.
- Em seguida, responde:
  - Entendeste a mensagem da tirinha? O que a imagem da televisão revela a respeito da programação?
  - Como chegaste a essa conclusão?

### Cenários de resposta

Espera-se que, a partir das perguntas apresentadas, o aluno observe que a televisão está representada por meio de uma lata de lixo e, com isso, conclua que o objetivo do autor é criticar a qualidade da programação televisiva.

## Atividade D

### Instruções:

- Observa atentamente a imagem apresentada.
- Em seguida, responde: Que crítica está sendo feita no texto?

- Após, reflete e responde: Que elemento presente no texto te permitiu chegar a essa conclusão?

### Cenários de resposta

Pretende-se, a partir das perguntas apresentadas, que o aluno observe que o chuveiro, no qual o personagem toma banho, está representado por meio de uma imagem do planeta Terra. Nele, a quantidade de água está bastante reduzida. Com isso, espera-se que o aluno conclua que o objetivo do autor é criticar o consumo excessivo de água, que prejudica o planeta.

## Atividade E

### Instruções:

- Primeiramente, lê o texto com atenção. Nele, falta o último quadrinho.
- A seguir, responde:
  - Que situação está sendo retratada no texto?
  - Que elementos (palavras ou imagens) te permitiram chegar a essa conclusão?
- Após, lê novamente o texto, desta vez, completo.
- Em seguida, responde:
  - A situação retratada no texto é, de fato, aquela que imaginaste? Por quê?
- Por fim, com base nas observações anteriores, reflete e responde: Que crítica está sendo feita no texto?

### Cenários de resposta

Pretende-se que, com as primeiras perguntas, o aluno observe os elementos verbais e não verbais presentes no texto, tais como: a linha entre os personagens, indicando espaços diferentes; o diálogo, destacando a saudade, e o uso de aparelhos eletrônicos para a comunicação, para concluir que a situação retrata um casal que está distante e que conversa antes de dormir. Após ler o texto completo, espera-se que o aluno perceba que a imagem, sem o traço no meio, mostra que o casal se encontra no mesmo ambiente, contrariando, assim, a hipótese inicial. Por fim, a última pergunta propõe que os alunos confrontem seus conhecimentos prévios sobre a temática desenvolvida no texto com as pistas verbais e não verbais observadas nas perguntas anteriores para, através delas, concluir que o objetivo do autor é criticar o uso excessivo e desnecessário de recursos tecnológicos.